



A INFLUÊNCIA DE PRÁTICAS BEHAVIORISTAS

NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO EM SOCIEDADES TOTALITARISTAS

Maria Karollinne da Silva Santos (Acadêmica do Curso Técnico de Controle Ambiental do IFPB campus João Pessoa)
Ana Beatriz Valeriano Barbosa (Acadêmica do Curso Técnico de Controle Ambiental do IFPB campus João Pessoa)
Carlindo Gonçalves Amancio da Silva (Acadêmica do Curso Técnico de Controle Ambiental do IFPB campus João Pessoa)
Murilo Vitor Gonçalves Freire (Acadêmica do Curso Técnico de Controle Ambiental do IFPB campus João Pessoa)
Emmanoel de Almeida Ruffino (Orientador)

Email: maria.karollinne@academico.ifpb.edu.br, beatriz.valeriano@academico.ifpb.edu.br, carlindo.goncalves@academico.ifpb.edu.br, murilo.goncalves@academico.ifpb.edu.br, emmanoel.ruffino@ifpb.edu.br

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como base o estudo da psicologia focada na análise comportamental, possuindo como problemática central o uso de práticas *behavioristas* no condicionamento de cidadãos. Justifica-se por expor a forma que a sociedade totalitarista interfere na formação do indivíduo. Assim, assume-se o objetivo de relacionar o uso dessas práticas, em meios totalitaristas, para a formação do homem, para cumprir esse objetivo busca-se: Compreender a intervenção de regimes totalitários na percepção social; estudar o *modus operandi behaviorista* e analisar a obra *Admirável mundo novo* a partir dos conceitos citados. Será utilizada uma abordagem teórica para explicar como o *behaviorismo* é um elemento de controle social e de que forma o totalitarismo interfere na formação do ser.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Utiliza-se de uma abordagem teórica-metodológica com uma tipologia argumentativa, que se fundamenta nas obras: *Psicologias* (Bock, Furtado e Teixeira, 2008) e *Admirável mundo novo* (Aldous Huxley, 1932)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos escritos de Huxley obtém-se uma ótima noção acerca da atuação do estado no desenvolvimento do ser. Comparativamente, faz-se uma ponte entre a infância no mundo “civilizado” e “selvagem”, no primeiro as crianças passavam por uma série de estímulos e eram condicionadas ao extremo para serem exatamente da maneira que o governo desejava, um desses condicionamentos era feito para que o indivíduo aceitasse sua casta social, de modo que não havia competição, eles apenas aceitavam sua realidade; já do lado selvagem elas cresciam de maneira mais livre porém de modo extremamente competitivo.

A respeito do condicionamento se tem muito a discutir, essa “abordagem” faz parte do *behaviorismo* e é um método muito utilizado para controle social. Na atualidade tem-se uma grande discussão acerca da temática, ao analisar o tema nota-se que o mesmo é uma ciência comportamental com foco em experimentos psicológicos, logo, pode ser utilizado para fins de manipulação principalmente em regimes totalitários, que em sua maioria se aproveitam de uma situação de descontentamento social para promover seus ideais. Ou seja seu *modus operandi* pode ser separado em etapas, sendo elas: Fragilidade social; promoção de uma solução rápida desses problemas; implantação de um governo totalitário e por fim a manutenção desse governo (aqui cabem as práticas *behavioristas*).

4. CONCLUSÃO

Conclui-se portanto que um governo totalitário tem grande impacto na formação do ser, e que os métodos *behavioristas* permitem a transformação da vontade do estado no desejo do indivíduo.

5. REFERÊNCIAS

- BOCK, A. M. et al. **Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- HUXLEY, Aldous. **Admirável mundo novo**. 22. ed. São Paulo: Biblioteca Azul, 2014
- ARENDRT, Hannah. **Origens do totalitarismo**. São Paulo: Companhia das letras, 2012.